



INTERNATIONAL  PAPER

**Ecoforum Setorial**

**ANAVE**

Junho 2008

# Mitos e Modismos sobre consumo e produção de papel

- Papel e sustentabilidade: Está sendo adotado um discurso próprio dos países desenvolvidos do Hemisfério Norte
- A realidade da produção e consumo desses países não corresponde à do Brasil
- A falta de conhecimento da realidade brasileira tem levado à comunicação de estímulo a iniciativas de redução de consumo do papel produzido a partir de fibra virgem
- O papel reciclado de imprimir e escrever (PR I&E) tem sido visto não como produto complementar ao branco, mas como um substituto sustentável

# Impactos no mercado de PR I&E

- Forte crescimento da demanda (estimada em + 20% a.a.)
- Falta de aparas no mercado com forte aumento de preços deste insumo
  - Impacto negativo no custo não somente do Papel Reciclado de I&E, mas também em embalagens e papéis sanitários
- Produto passou a ser utilizado como símbolo de imagem de responsabilidade corporativa

**DESAFIO**

INTERNATIONAL  PAPER

**Como combater os mitos que impactam o consumo de papel acerca da sua sustentabilidade?**

# Os 3 principais argumentos do papel reciclado para Imprimir e Escrever

Desconhecimento da realidade da produção do papel no Brasil:

- O Papel reciclado I&E ajudaria a salvar árvores
- O papel reciclado I&E diminuiria o descarte de resíduos na natureza
- O Papel Reciclado I&E teria ganhos ambientais versus o papel branco

# 1ª. Realidade: O setor planta árvores

- 100% do papel produzido no Brasil vem de florestas plantadas
- No Brasil se plantam mais árvores quando aumenta o consumo de papel, os cultivos são perenes e há replantio quase que imediato após a colheita
- No Brasil o papel provém de cultivos sustentáveis e responsáveis sócio-ambientalmente
- Realidade brasileira é diferente do Hemisfério Norte
- A realidade do cultivo do Eucalípto é fortemente positiva para o meio ambiente

## 2ª. Realidade: O sistema maximiza a reciclagem

- O Brasil apresenta uma elevada taxa de reciclagem de papel
- No Brasil há déficit de fibras recicladas para atender a demanda dos diferentes segmentos do setor de papel (ex. sanitários e embalagens)
- A oferta de aparas é relativamente inelástica frente ao crescimento de demanda por produtos reciclados
- Ao destinar aparas para a produção de PR I&E, aumenta-se o déficit dos outros segmentos, que passam a utilizar mais fibra virgem, com efeito final nulo no total do sistema

## 3ª. Realidade: O papel branco gera ganhos ambientais adicionais

Quando considerada toda a cadeia

- A produção integrada de papel branco envolve % de auto-geração de energia
- A produção de papel branco é superavitária em seqüestro de carbono.
  - a produção de 1 tonelada de papel branco seqüestra 6 tons de CO<sub>2</sub>. Na produção de PR I&E não há seqüestro de CO<sub>2</sub>.

# Riscos a serem gerenciados

1. Indisponibilidade de aparas e aumento do custo dos insumos
2. A imposição legal de conteúdo reciclado
3. Aparecimento de produtos falsos
4. A cobrança futura da falta de informações pela sociedade
5. Respeito aos critérios sócio-ambientais na produção do papel reciclado

# Conclusões

- 1. No Brasil, o Papel Reciclado para Imprimir e Escrever não traz vantagem ambiental versus o papel branco.**
- 2. Apoiamos e recomendamos fortemente a moderna gestão de resíduos, incluindo a coleta seletiva e a reciclagem de matérias primas, e promovemos o uso ecoeficiente dos insumos.**
- 3. Não há sentido em estimular artificialmente o crescimento de um segmento com graves limitações de expansão do seu principal benefício.**
- 4. Devem ser requisitos fundamentais do consumidor que busca papéis para imprimir e escrever:**
  - contribuição e respeito ao meio ambiente,**
  - alto desempenho e qualidade final,**
  - domínio das informações sobre produtos e processos produtivos**